



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

Prezados participantes,

Bem-vindos à Consulta Pública sobre a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital!

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida cotidiana de todos nós. Elas estão em casa, no trabalho, nas escolas, nos meios de comunicação e nas relações sociais. A economia do futuro será digital e deverá alcançar todos os brasileiros. Não é possível conceber uma economia moderna e dinâmica que não proporcione igualdade de oportunidades e progresso para todos, em todas as regiões do país. O objetivo da transformação digital da economia é o crescimento econômico e a melhoria do padrão de vida do brasileiro, por meio do aumento da produtividade e da distribuição do crescimento por todo o País, colhendo os benefícios que sociedade da informação e do conhecimento tem a oferecer.

A Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (SEPIN/MCTIC) está coordenando a elaboração da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, em articulação com os setores competentes do campo científico, governamental, produtivo e da sociedade civil. Nesse sentido, foi constituído Grupo de Trabalho Interministerial que participou ativamente do trabalho de formulação do documento-base da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, convocando subgrupos temáticos, reuniões setoriais e quatro seminários. Desse grupo de trabalho participam o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa, o Gabinete de Segurança Institucional e a Agência Nacional de Telecomunicações. Isso proporcionou amplo engajamento de representantes do governo, do setor privado e da sociedade civil no processo de construção da Estratégia. Este é um trabalho ainda em andamento.

Agora, esta Consulta Pública é a oportunidade de estender ainda mais a participação da sociedade no processo de construção dessa Estratégia. Para contribuir nessa Consulta, o participante pode seguir os tópicos indicados na coluna à direita desta página, que levam às questões temáticas relacionadas às seções específicas do documento. As questões oferecem a possibilidade de elencar prioridades para a Estratégia, bem como oferecer comentários.

1. Infraestrutura e acesso

Ampliar o acesso da população à Internet e às tecnologias digitais, com qualidade de serviço e economicidade.

2. Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias com a ampliação da produção científica e tecnológica, buscando a solução de grandes desafios nacionais.

3. Confiança no ambiente digital

Transformar a Internet em um ambiente seguro, confiável, propício aos serviços e ao consumo, com respeito aos direitos dos cidadãos.

4. Educação e capacitação

Formar a sociedade para o mundo digital, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e prepará-la para o trabalho do futuro.

5. Dimensão internacional

Atuar internacionalmente buscando a promoção dos princípios de ampliação do acesso adotados no Brasil: desenvolvimento da infraestrutura, acesso, qualidade, menor preço e garantia de direitos.

6. Economia baseada em dados

Desenvolver uma economia brasileira crescentemente digitalizada, dinâmica, produtiva e competitiva, acompanhando a fronteira econômica mundial.

7. Mundo de dispositivos conectados

Acelerar a digitalização de setores produtivos estratégicos e da mão de obra necessária para atuar nestes setores.

8. Novos modelos de negócio

Reconhecer e estimular o papel inovador das plataformas digitais, do comércio eletrônico, das plataformas de economia criativa, e outras formas de empreendedorismo digital.

9. Cidadania e governo digital

Tornar o governo mais dinâmico, mais próximo da população, e mais eficiente para resolver problemas e facilitar a vida do cidadão.

Para melhor conhecer o documento-base da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, sugere-se iniciar pela leitura da Introdução ([ver Introdução](#)) e da Metodologia Adotada ([ver Metodologia](#)) na construção dessa Estratégia.

Todas as questões possuem link direto à respectiva seção no documento-base. Alternativamente, pode ser realizado o download do texto integral do documento-base em versão PDF ([ver PDF](#)). Veja também a apresentação realizada no evento de lançamento da Consulta Pública ([ver PDF](#)).

É importante ressaltar que as respostas à consulta visam levantar a percepção qualitativa das ações propostas no âmbito da Estratégia, não se trata de uma votação.

Sua contribuição irá proporcionar a oportunidade de expressar suas opiniões, de conhecer mais sobre os temas que estão em debate no âmbito dessa consulta, e de propor importantes sugestões. Ela também auxiliará o MCTIC na revisão deste documento-base e na edição final da Estratégia.

Respondente:

Márcia Tupinamba

Email:

mtupinamba@cgee.org.br

Instituição:

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Sexo:

Feminino Masculino Prefiro não responder

Faixa Etária:

menor que 21 anos entre 21 e 30 anos entre 31 e 50 anos maior que 50 anos

Formação:

Ensino Fundamental ou Médio Graduação Pós-Graduação Mestrado Doutorado

UF:

Zona Urbana Zona Rural

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

1. Infraestrutura e acesso

Ampliar o acesso da população à Internet e às tecnologias digitais, com qualidade de serviço e economicidade.

1. Quais dentre as Ações Estratégicas em **Infraestrutura e Acesso** ([ver ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Reformular a legislação do Fundo de Universalização das Telecomunicações (FUST) para possibilitar sua aplicação em expansão do acesso à banda larga.
- Priorizar a definição de novos compromissos, a serem estabelecidos em editais de licitação de radiofrequências, para o estabelecimento de metas de investimento de construção de redes de acesso em banda larga móvel.
- Acelerar o processo de implantação das redes 4G utilizando a faixa de radiofrequências de 700 MHz, especialmente nos municípios que não dependem da liberação dessa faixa na transição da TV digital.
- Ampliar o engajamento dos centros nacionais de pesquisa e desenvolvimento na definição dos padrões internacionais e faixas de radiofrequência a serem estabelecidos para a quinta geração da telefonia móvel (5G).
- Expandir iniciativas de banda larga nas escolas, harmonizando a iniciativa com os dados do Censo Escolar, de forma a priorizar as escolas mais aptas a receber conexão de alta capacidade.
- Incentivar os governos estaduais a implantar políticas de desoneração tributária para interiorização da cobertura das redes do Serviço Móvel Pessoal (telefonia celular).
- Viabilizar o uso de recursos, oriundos de diversas fontes citadas no documento, para a construção de redes de transporte de dados e de acesso em banda larga.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

2. Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias com a ampliação da produção científica e tecnológica, buscando a solução de grandes desafios nacionais.

2. Quais dentre as Ações Estratégicas em **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação** (ver [ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Atualizar os marcos legais que impactam a atividade inovativa em setores digitais, como a Lei de Informática, a Lei do Bem, o Código de CT&I e os projetos voltados ao descontigenciamento de fundos para CT&I, entre outros, de modo a preservar a segurança jurídica e a previsibilidade do fomento a atividades de PD&I.
- Expandir a produção científica e tecnológica realizada em parceria com outros países, por meio do lançamento de chamadas conjuntas para cooperação internacional em PD&I.
- Garantir escala e direcionamento estratégico das tecnologias a serem desenvolvidas no País por meio da integração de instrumentos de incentivo (a exemplo das linhas de fomento da FINEP e do BNDES) e da infraestrutura de PDI (nos moldes dos *technology hubs* internacionais).
- Utilizar o poder de compra público do Estado para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras baseadas em tecnologias digitais.
- Estimular a interação entre universidades, instituições de pesquisa (ICTs) e empresas em ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias digitais, a partir do uso de mecanismos fomento como, por exemplo, as bolsas do Programa de Formação Recursos Humanos em Áreas Estratégicas (RHAE).
- Promover diálogos permanentes entre entidades de representação do governo, da academia e da indústria, de modo a garantir que as ações da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital sejam abrangentes, convergentes e coordenadas.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

[<< Página de início](#)

[<< Sair >>](#)

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

3. Confiança no ambiente digital

Transformar a Internet em um ambiente seguro, confiável, propício aos serviços e ao consumo, com respeito aos direitos dos cidadãos.

3.1 – Qual dentre as Ações Estratégicas em **Proteção de Direitos e Privacidade** (ver ações) deve ser definida como altamente prioritária no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 2 ações.

- Criar padrões e certificação de *privacy by design and default* e *security by design and default* para a produção nacional e aquisições no setor de TICs.
- Estimular mecanismos de cooperação e parceria entre instituições públicas e agentes de mercado visando à proteção de direitos humanos na rede, com atenção especial aos direitos de crianças e adolescentes.
- Fortalecer mecanismos de defesa dos direitos do consumidor no meio digital, especialmente na relação do consumidor com plataformas e marketplaces.
- Criar ou designar uma autoridade nacional de proteção de dados pessoais capaz de uniformizar melhores práticas e garantir a aplicação dessa lei.
- Editar lei específica de proteção de dados pessoais.

3.2 – Quais dentre as Ações Estratégicas em **Defesa e Segurança no Ambiente Digital** (ver ações) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Treinar agentes públicos em segurança e mitigação de riscos cibernéticos e desenvolver parcerias para o treinamento de recursos humanos do setor privado, bem como realizar campanhas educacionais para ampliar a conscientização da população sobre o tema.
- Consolidar o marco legal de segurança cibernética, harmonizando as disposições de direito penal e processual já existentes na legislação brasileira e avançando na previsão de novos instrumentos de investigação para o mundo digital.
- Formar recursos humanos especializados e investir em pesquisa e desenvolvimento na área de defesa e segurança cibernética, com vistas a assegurar a autonomia tecnológica nacional em termos de competências e produtos.
- Reforçar instrumentos de cooperação internacional entre autoridades, de forma a garantir a aplicação da lei no ambiente digital, especialmente no que se refere ao exercício de jurisdição em matéria de crimes e ameaças cibernéticas.
- Editar uma política nacional de segurança cibernética, incluindo a criação ou designação de uma agência nacional responsável pela área de segurança cibernética.
- Estabelecer mecanismos de cooperação entre entes governamentais, entes federados e setor privado com vistas à adoção de melhores práticas, compartilhamento de informações, coordenação de resposta a incidentes e proteção da infraestrutura crítica.
- Elaborar planos nacional e subnacionais de prevenção e resposta a incidentes, bem como mitigação de ameaças cibernéticas.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

4. Educação e capacitação

Formar a sociedade para o mundo digital, com novos conhecimentos e tecnologias avançadas, e prepará-la para o trabalho do futuro.

4. Quais as Ações Estratégicas em **Educação e Capacitação Profissional** (ver ações) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Revisar políticas tradicionais, como o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Guia de Tecnologias do MEC, para uma transição planejada dos recursos educacionais analógicos para o meio digital.
- Formular uma nova política nacional de tecnologia educacional, em substituição ao PROINFO, articulando de forma estratégica as dimensões de infraestrutura, competências e conteúdos educacionais.
- Aprimorar as formações inicial e continuada dos professores da educação básica, considerando as transformações tecnológicas e orientando, de forma eminentemente prática, o uso da tecnologia em sala de aula.
- Reforçar, no novo modelo do Ensino Médio, as disciplinas do grupo STEM (matemática, ciências, tecnologias e engenharias) e trilhas de formação técnica para atuação em setores da economia digital, com foco no empreendedorismo.
- Incluir no ensino básico, por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), novos componentes curriculares adequados ao mundo digital, com foco em letramento digital, linguagem de programação e robótica.
- Ampliar a velocidade de acesso nas escolas públicas já atendidas pela rede terrestre de alta velocidade, estruturando um novo modelo de financiamento para o seu custeio.
- Promover maior interação entre o setor privado e as instituições de ensino (universidades, institutos de pesquisa e de capacitação profissional e técnica), a fim de assegurar a oferta de competências que correspondam às necessidades das empresas digitais do futuro, aplicando conceitos como *lifelong learning* e educação vocacional.
- Fomentar a produção de conteúdos digitais aos professores e estudantes brasileiros com preferência por recursos educacionais abertos.
- Levar o acesso à Internet a um grande número de escolas públicas rurais ainda não atendidas, combinando soluções de conectividade por meio terrestre, rádio e satélite.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

5. Dimensão internacional

A digitalização da economia ocorre globalmente, atravessando fronteiras e eliminando distâncias. Com isso, é crucial lidar com este fenômeno a partir de uma perspectiva mundial, com protagonismo internacional nos fóruns mundiais e multissetoriais, e dedicando atenção especial às questões transfronteiriças de dados, bens e serviços.

5. Quais dentre as Ações Estratégicas na **Dimensão Internacional** ([ver ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Reforçar espaços multilaterais de gestão de recursos e infraestrutura crítica da Internet, especialmente nos temas de jurisdição, segurança cibernética e tributação.
- Atuar nos foros internacionais, em defesa dos princípios enunciados na Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação, de forma a assegurar flexibilidade ao modelo global de governança da Internet.
- Impulsionar os temas de governança da internet em foros, negociações e articulações que tratem do ambiente digital e da Internet, usando parcerias em diferentes âmbitos, incluindo Mercosul, IBAS, BRICS, G20, ONU e suas agências especializadas.
- Atuar pela implantação de novos mecanismos e instrumentos de resolução pacífica de conflitos relacionados aos temas centrais de governança da Internet.
- Promover a expansão de exportações via comércio eletrônico, mapeando oportunidades e barreiras, e apoiando a inserção de empresas brasileiras nesse segmento de mercado.
- Desenvolver parcerias com *marketplaces* digitais internacionais, visando a promoção e exportação de produtos e serviços brasileiros na Internet.
- Realizar eventos, rodadas de negócios e palestras, tendo como público-alvo empresas e entidades interessadas em expansão de exportações via comércio eletrônico.
- Desenvolver selo de qualidade para exportação via comércio eletrônico (por exemplo, do Inmetro ou da Apex-Brasil).

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

6. Economia baseada em dados

As transformações da era digital acarretam uma nova revolução industrial baseada em dados, computação e automação. Atividades humanas e processos industriais passam a ser aprimorados, criados e recriados com base em volume de dados em escalas antes inexistentes.

6. Quais as Ações Estratégicas em **Economia Baseada em Dados** (ver ações) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Criar forte ecossistema para desenvolvimento do mercado de dados brasileiro, por meio de políticas que garantam base adequada de uso e gerenciamento, com interoperabilidade, confiabilidade, qualidade e portabilidade, e identifiquem elementos chave para geração de valor nesse ambiente.
- Desenvolver e implementar uma Política Nacional de Dados Abertos de Governo envolvendo todos os entes federados, e incentivar ferramentas, sistemas e processos baseados em dados, inclusive com maior abertura para acesso e uso de informações mantidas por empresas, a fim de viabilizar a inovação baseada em dados.
- Desenvolver políticas que permitam a inserção de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) brasileiras nos ecossistemas nacional e internacional de dados.
- Promover a cooperação entre autoridades e agentes (governo, universidades, pequenas e médias empresas) em âmbito doméstico, a fim de facilitar a troca de conhecimentos e tecnologias importantes para o mercado de dados.
- Promover a cooperação entre autoridades competentes nacionais e internacionais na avaliação do ambiente regulatório do mercado de dados.
- Avaliar a conveniência de adaptar o marco legal brasileiro no que tange a normas internacionais aplicáveis ao mercado de dados, a fim de buscar interoperabilidade, equivalência de normas concorrenciais e inserção das empresas nacionais em âmbito além-fronteiras.
- Avaliar a conveniência de adaptar o marco legal brasileiro no que tange ao uso inovador de dados e à proteção robusta a direitos, em linha com as propostas contidas no Eixo Temático "Confiança no Ambiente Digital".
- Desenvolver política que estimule a adoção de nuvem como parte da estrutura tecnológica dos diversos serviços e setores da Administração Pública.
- Avaliar os potenciais impactos sociais e econômicos de tecnologias digitais disruptivas como Inteligência Artificial e *Big Data*, propondo políticas que mitiguem seus efeitos negativos ao mesmo tempo que maximizem seus efeitos positivos.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?



<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

7. Mundo de dispositivos conectados

O processo de digitalização da economia tem transformado os métodos tradicionais de produção, que passam a ser amplamente baseados em aplicações digitais, no uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação e na interconexão de dispositivos.

7. Quais dentre as Ações Estratégicas em **Um Mundo de Dispositivos Conectados** (ver ações) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Promover um ambiente normativo e de negócios que garanta a atração de novos investimentos em dispositivos conectados, assegurando, ao mesmo tempo, a confiança e a preservação de direitos dos usuários.
- Aprimorar o marco legal da CT&I, com especial foco à regulamentação do Código de CT&I, e ampliar as ações no âmbito da Lei do Bem, Lei de Informática, EMBRAPPII, SIBRATEC e outros instrumentos, designando especial ênfase ao fomento ao desenvolvimento de tecnologias digitais e à interação entre centros públicos de pesquisa e empresas.
- Estabelecer ações visando à articulação entre as infraestruturas de pesquisa nacionais (nos moldes dos *technology hubs* internacionais) e entre as linhas de fomento voltadas ao desenvolvimento de dispositivos conectados, aplicáveis a setores como agropecuária, indústria, saúde e cidades inteligentes (com foco em mobilidade urbana).
- Desenvolver ambientes regulatórios flexíveis para testes de modelos de negócios inovadores utilizando dispositivos conectados, a exemplo de *sandboxes*.
- Estabelecer ações voltadas à regulamentação das novas relações empregador-empregado em fábricas digitais, em particular devido a potenciais implicações relacionadas à robotização e à automação industrial.
- Implementar ações voltadas ao desenvolvimento de um robusto setor fornecedor de dispositivos, sensores, máquinas e equipamentos aplicáveis à IoT, em paralelo a iniciativas de capacitação profissional e ampla adoção desses dispositivos.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

8. Novos modelos de negócio

Durante a década de 90, as plataformas de transação de bens digitalizáveis envolviam dados, informação e conteúdo. Nos últimos anos, todavia, as plataformas evoluíram para serviços físicos como transporte, hospedagem e outros, mediante a criação de mecanismos de transação via Internet.

8.1. Quais dentre as Ações Estratégicas em **Plataformas Digitais** (ver [ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 2 ações.

- Desenvolver mecanismo que assegurem transparência, segurança e portabilidade de dados, tendo em vista a tendência a efeitos de rede e de *lock-in* decorrentes da escala das plataformas digitais.
- Assegurar transparência em relação aos critérios e pressupostos embutidos nos algoritmos para o desenho das políticas públicas voltadas para esse novo ambiente.
- Definir marco regulatório (incluindo regulação antitruste) que incentive investimento, inovação e crescimento, previna abuso de poder de mercado e garanta autonomia informacional de consumidores.
- Criar ambiente normativo objetivo e confiável em relação à regulação setorial, concorrência justa e propriedade intelectual, com abertura para compreensão dos benefícios de uma inovação disruptiva e consideração das especificidades dos mercados *online*.
- Garantir o respeito aos direitos fundamentais e utilizar as plataformas digitais para implementar esses preceitos.
- Aprimorar as condições competitivas entre plataformas *online* e intermediários que ofertam serviços inovadores aos consumidores finais.

8.2. Qual dentre as Ações Estratégicas em **Plataformas de Comércio Eletrônico** (ver [ações](#)) deve ser definida como altamente prioritária no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 2 ações

- Integrar os processos de cobrança e operações acessórias concomitantemente com os procedimentos de expedição de exportação via comércio eletrônico, de forma automatizada on-line e off-line, incluindo tantos os processos logísticos quanto os tributários.
- Incluir disposições relativas à atuação internacional das plataformas de comércio eletrônico nos novos acordos comerciais multilaterais e bilaterais em negociação pelo Brasil.
- Promover ações tais como a criação de programas e serviços de logística e acesso a fundos de financiamento específicos com vistas a incentivar Pequenas e Médias Empresas (PMEs) voltadas ao comércio eletrônico.
- Estimular a adoção de mecanismos de resolução alternativa e solução amigável de conflitos em comércio eletrônico.

8.3. Quais dentre as Ações Estratégicas em **Plataformas de Economia Criativa** (ver [ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 2 ações.

- Promover a isonomia concorrencial entre os agentes econômicos que atuam nos diversos segmentos do provimento de serviços de audiovisual e de música no ambiente digital.

- Atuar junto aos organismos internacionais com vistas a promover regras multilaterais relativas a transparência e remuneração em plataformas digitais.
- Fortalecer as instâncias de gestão coletiva na área da música.
- Assegurar o exercício da jurisdição brasileira na exploração do mercado nacional de música e audiovisual.
- Ampliar a diversidade na oferta de conteúdos audiovisuais aos consumidores brasileiros.

8.4. Quais as Ações Estratégicas em **Empreendedorismo Digital** (ver ações) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Reformular mecanismos jurídicos e tributários para a redução dos riscos dos investimentos e custos de capital, facilitando formas mais complexas de composição de capital capazes de ampliar os mecanismos disponíveis para aportes em *startups*.
- Aprimorar os marcos legais relativos ao uso do capital humano para empresas empreendedoras, incluindo a simplificação e facilitação dos procedimentos de recrutamento de profissionais estrangeiros.
- Aprimorar e articular iniciativas de governo que apoiem *startups*, incluindo aceleração, captação de recursos, mentoria e conexão com investidores, universidades e empresas já consolidadas no mercado.
- Estimular a mudança da cultura para ambientes que tolerem o erro, o que pode incluir ações como a revisão de aspectos relacionados a falências e a simplificação das regras para abrir e fechar um negócio.
- Aprimorar a regulamentação para facilitar que o Estado contrate com *startups* que auxiliem na solução de problemas públicos nas áreas de saúde, educação, segurança e outras.
- Estimular a oferta de financiamento nos estágios iniciais das empresas de base tecnológica, conhecidos como *early stages*, criando um ambiente internacionalmente competitivo para a atração de capital de risco.
- Promover ações que visem a internacionalização das *startups* brasileiras.
- Fortalecer ações que visem a desburocratização para aumento da competitividade, tais como a simplificação na obtenção de licenças e a estruturação de um ambiente regulatório propício e que não inviabilize modelos de negócios inovadores.
- Incrementar a oferta de força de trabalho com competências adequadas para atuar em uma economia digital.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

<< Página de início

<< Sair >>

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução



Consulta Pública - Estratégia Brasileira para a Transformação Digital

9. Cidadania e governo digital

Tornando o governo mais dinâmico, mais próximo da população, e mais eficiente para resolver problemas e facilitar a vida do cidadão.

9. Quais as Ações Estratégicas em **Cidadania e Governo Digital** (ver [ações](#)) devem ser definidas como altamente prioritárias no âmbito da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Indique até 3 ações.

- Aprimorar a infraestrutura de redes e bancos de dados da Administração Pública Federal, promovendo a migração do modelo de armazenamento para dados em nuvem, e ampliando a inteligência e cruzamento de bases de dados.
- Dar continuidade à Plataforma de Cidadania Digital e implementar o Portal de Serviços do Governo Federal, para impulsionar a transformação digital dos serviços públicos e permitir que todos os serviços sejam acessíveis por um canal centralizado.
- Implementar a Política de Dados Abertos do Governo Federal, consolidando a cultura da transparência, controle social e inovação, e promovendo um ecossistema que estimule novos modelos de negócio para a prestação de serviços.
- Promover o Sistema de Processo Eletrônico em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, compondo o Processo Eletrônico Nacional – PEN.
- Implementar a dispensa total de certidões e documentos para serviços públicos digitais que já constem nas bases de dados do governo.
- Implementar um sistema de autenticação única ao cidadão, agregando os principais níveis de segurança em uma única ferramenta.
- Estimular órgãos e entidades da administração pública federal, bem como Estados e municípios, a implementar e monitorar políticas de governança digital.
- Manter e aprimorar uma plataforma digital de participação social, como espaço privilegiado para o diálogo entre a administração pública federal e a sociedade civil.

Você considera que o conjunto de ações estratégicas acima é suficiente para atingir os objetivos da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital?

Do seu ponto de vista, quais os principais entraves e desafios para a implementação destas ações estratégicas?

[<< Página de início](#)

[<< Sair >>](#)

[Instruções de uso](#)

Passa o mouse aqui para ler a instrução